



DESCOMPLICANDO AS ENGENHARIAS

— UM GUIA PARA TIRAR DÚVIDAS —

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03	ENGENHARIA MECÂNICA	20
CONHEÇA OS CURSOS PRINCIPAIS	05	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	25
ENGENHARIA CIVIL	06	ENGENHARIA AMBIENTAL	30
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10	CONCLUSÃO	35
ENGENHARIA ELÉTRICA	15	SOBRE A UVA	36



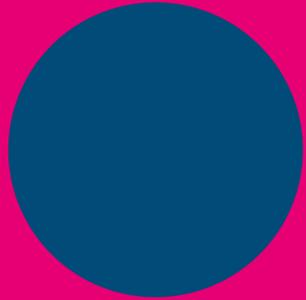
INTRODUÇÃO

A Engenharia é uma das profissões mais tradicionais do mundo. Figurando entre as cinco mais altas remunerações do país e com um campo de atuação tão vasto e múltiplo, ela atrai muitos jovens que estão à procura de uma carreira promissora e cheia de grandes oportunidades.

Atualmente, é difícil encontrar um ranking das profissões do futuro sem que uma das Engenharias apareça logo no topo da lista. Com vertentes bastante promissoras e um amplo mercado de trabalho, as Engenharias são opções que devem ser consideradas por aqueles que gostam das ciências exatas – principalmente Matemática, Cálculo e Física – e estão procurando uma graduação que se encaixe em seus objetivos profissionais, talentos e habilidades.

Enquanto o interesse pelas Engenharias cresce, na mesma proporção também surgem novas dúvidas sobre o enorme leque de opções e cursos nesta área. Afinal, são mais de 40 tipos de cursos de Engenharia, entre graduação e especialização, disponíveis no Brasil.

Com enfoques diferentes e setores de atuação bastante específicos, as Engenharias têm características e perfis próprios, formando profissionais preparados para enfrentar os maiores desafios de cada área. Suas atribuições e especialidades também variam muito. Por isso, para cada tipo de aspirante a engenheiro, existe um curso ideal para transformar o sonho em uma carreira de sucesso.

 **CONHEÇA
OS CURSOS
PRINCIPAIS**

1. ENGENHARIA CIVIL

A mais antiga e mais famosa das Engenharias, a graduação em Engenharia Civil é a responsável por todos os projetos que visam solucionar problemas urbanos, incluindo assuntos ligados à habitação, estradas, barragens, viadutos e muito mais.

São esses os engenheiros que lidam diariamente com a execução de obras, indo desde o cálculo estrutural e o orçamento até a pesquisa para análise do solo, efeitos dos ventos e tipos de materiais e acabamentos para construção.

O curso

O [curso de graduação em Engenharia Civil](#) prepara o aluno para a elaboração de projetos estruturais, assim como o gerenciamento, execução e fiscalização dos mais variados tipos de obras.

Com um viés que leva em consideração a evolução tecnológica e as necessidades da sociedade contemporânea, o curso, com duração média de cinco anos, apresenta conceitos clássicos e modernos da área.

Disciplinas generalistas nas áreas de Cálculo, Física, Matemática e Química fazem parte da grade curricular, incluindo áreas do conhecimento mais específica, tais como:

Estática das Estruturas; Eletricidade; Hidráulica; Desenho Técnico; Estruturas de Concreto, Madeira e Aço; Hidrologia; Materiais de Construção Civil; Processos de Gestão de Obras e Projetos; Projeto e Construção de Estradas; Saneamento Ambiental e Básico; Tecnologia da Construção; Topografia; Transportes e Logística; Mecânica das Estruturas; Mecânica dos Solos; entre outras áreas.



Campos de atuação

O profissional formado em Engenharia Civil pode atuar em muitas áreas, colocando seus conhecimentos em prática em setores fundamentais para a sociedade.

De modo geral, um engenheiro civil é bastante requisitado para trabalhar em incorporadoras, empreiteiras, construtoras, mineradoras, consultorias e escritórios especializados, além do serviço público e como autônomo.

Melhores oportunidades e inovações no setor

As maiores tendências profissionais para o mercado de Engenharia Civil se concentram nas áreas de saúde, tecnologia e logística, alimentos e bebidas, infraestrutura e mineração.

Mesmo com a crise econômica vivida no país, o setor promete se desenvolver nos próximos anos, principalmente por conta da retomada de projetos de concessão de aeroportos, portos, rodovias e ferrovias. Neste sentido, o engenheiro deve estar preparado para um cenário de inovação e tecnologia em que seus conhecimentos sobre sustentabilidade e logística inteligente serão palavras-chave para conquistar as melhores oportunidades.

Faixa salarial

De acordo com o [EducaMais Brasil](#), os salários para os profissionais de Engenharia Civil podem variar de R\$ 4.349,00 a R\$ 17.945,50 por mês, dependendo da qualificação, da área escolhida, do seu grau de experiência e da empresa ou projeto no qual irá atuar.



2. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O engenheiro de produção é o profissional responsável pelo gerenciamento dos processos de fabricação de produtos, levando em conta toda a cadeia de produção, desde o desenvolvimento do projeto até a saída da mercadoria da fábrica.

É ele quem se preocupa com toda a mecanização e otimização do sistema de produção, além de planejar e executar o gerenciamento de matérias-primas, organizar as equipes encarregadas, supervisionar as etapas da produção, determinar prazos e garantir a qualidade e quantidade dos produtos de acordo com as estratégias da empresa.

O curso

O [curso de graduação em Engenharia de Produção](#) prepara o aluno para unir as principais habilidades da Engenharia com aspectos fundamentais para o setor de produção, como a gestão de recursos físicos e materiais e a estratégia de negócios fundamentais para o setor de produção em escala industrial. Com duração média de cinco anos e englobando um grande conjunto de conhecimentos e habilidades, o curso visa capacitar o aluno para gerir os sistemas produtivos com flexibilidade e a partir de metodologias modernas e inovadoras, conforme a demanda socioeconômica do mercado e das diferentes áreas da indústria.

Nele, o aluno se depara com os Fundamentos da Engenharia e Conhecimentos Generalistas, como Administração, Gestão, Economia, Contabilidade e Recursos Humanos. Além disso, o curso também apresenta disciplinas específicas, tais como:

Controle e Automação de Processos Industriais; Análise de Custos; Engenharia e Profissão; Comportamento Organizacional; Cálculo Diferencial e Integral; Empreendedorismo; Planejamento Estratégico; Legislação e Segurança do Trabalho; Controle Estatístico da Qualidade; Desenho Técnico; Engenharia de Métodos; Desenvolvimento de Produto; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e Gerenciamento Ambiental; Ergonomia; Ciência dos Materiais; Física Geral e Experimental; Geometria Analítica e Álgebra Vetorial; Gestão da Manutenção, da Produção, da Qualidade, de Operações e Serviços, de Projetos e de Recursos Naturais e Energéticos; Processos de Fabricação; entre muitas outras.

Campos de atuação

Como um profissional fundamental para vários setores da indústria, o engenheiro de produção encontra um mercado de trabalho bastante carente de profissionais especializados.

Seu foco em melhorar a produtividade e reduzir os gastos excessivos das empresas abrem portas para boas colocações dentro dos segmentos de plásticos, petróleo, metalurgia, alimentos e bebidas, fármacos, cosméticos, biotecnologia, construção civil etc.



Melhores oportunidades e inovações no setor

Pode parecer surpreendente, mas a crise econômica vivida no país por conta da pandemia da covid-19 não afetou negativamente a área de Engenharia de Produção, tendo um impacto contrário ao da maioria dos setores e até aquecendo o mercado de trabalho para esses profissionais.

De modo geral, uma das maiores tendências de crescimento e inovação no segmento se concentra em institutos de pesquisa, além da própria indústria em si, já que criar soluções que melhorem a qualidade e a eficiência dos processos de fabricação se tornou uma realidade urgente para a maioria dos setores, tornando-os mais ecológicos, sustentáveis, rápidos e tecnológicos.

Faixa salarial

No Brasil, o salário médio para profissionais que atuam no setor de Engenharia de Produção é de R\$ 6.925,07. Dependendo do tempo de experiência, da qualificação e do setor onde o profissional esteja alocado, os salários podem variar de R\$ 4.300 a mais de R\$ 13.000 de acordo com o [EducaMais Brasil](#).

Para cargos mais altos, como diretor de Engenharia, por exemplo, os salários chegam a superar os R\$ 45.000 de acordo com o [Vagas.com](#).



3. ENGENHARIA ELÉTRICA

Os engenheiros eletricitas são os responsáveis por planejar, desenvolver, gerenciar e manter sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica. Fundamentais para a continuidade da evolução da sociedade, sua atuação é concentrada nos ramos da eletrotécnica, eletrônica e telecomunicações, com o principal objetivo de levar energia elétrica de forma segura e com qualidade para a população.

O profissional de Engenharia Elétrica é quem pesquisa, desenvolve e controla os processos e projetos de geração, transmissão, transporte e distribuição de energia elétrica, trabalhando inclusive com o desenvolvimento de sistemas de automação e controle para o setor.

Também pode atuar no desenvolvimento de componentes fundamentais para a indústria de produção de energia e projetos de instalações, desde hidrelétricas, usinas eólicas e solares até residências, empresas e indústrias.



O curso

O [curso de graduação em Engenharia Elétrica](#) possui duração média de cinco anos e tem como objetivo formar profissionais capazes de criar, gerenciar e manter sistemas relativos à eletricidade, ao eletromagnetismo e à eletrônica, além de atuar nos estudos e desenvolvimento de inovações e aplicações para o setor.

A graduação é dividida em duas fases e foca sua primeira etapa de formação básica em disciplinas generalistas, como Matemática, Física, Química, Desenho, Mecânica, Processamento de Dados e Computação. Já na segunda fase, com foco no desenvolvimento profissional, o aluno tem acesso a matérias mais específicas para a profissão, tais como:

Circuitos Elétricos; Eletrônica Digital; Eletromagnetismo; Eletrônica; Engenharia de Software; Engenharia de Som; Geometria Analítica e Vetores; Física Experimental; Máquinas Elétricas; Máquinas Térmicas e Hidráulicas; Métodos da Engenharia Elétrica; Micro e Minicomputadores: Software; Modelagem de Dispositivos Eletrônicos; Organização de Computadores; Otimização de Sistemas; Técnicas de Alta Tensão I; Técnicas Experimentais em Engenharia Biomédica; Sistemas e Sinais; Teoria Eletromagnética Aplicada; Máquinas e Instalações Elétricas; Termodinâmica; Sistemas Térmicos e Hidráulicos; Sistemas de Controle; Medidas Elétricas e Sistemas de Controle; Processamento de Sinais; Eletrônica de Potência; Telecomunicações; entre muitas outras.



Campos de atuação

Os engenheiros elétricos possuem um campo de atuação bastante vasto, com oportunidades no setor público e privado. Com uma linha de trabalho focada no provento e distribuição de energia elétrica e no planejamento de soluções, estruturas e sistemas, o profissional pode trabalhar na construção civil e na indústria de energia.

Outras possibilidades são:

Setor de telefonia e telecomunicações; Segmento de usinas e subestações; Linhas de transmissão; Construtoras; Indústrias de fabricação de sistemas elétricos e de automação; Consultoria; Área de pesquisa e desenvolvimento.

Melhores oportunidades e inovações no setor

A preocupação com o meio ambiente trouxe a necessidade de desenvolver melhores estratégias para a geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis e limpas, como a energia fotovoltaica, eólica, geotérmica e os biocombustíveis, por exemplo.

Com isso, os engenheiros eletricitas especializados no desenvolvimento de energia sustentável e renovável ganharam ainda mais destaque no mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito às instalações de projetos e desenvolvimento de novas formas de geração de energia limpa.

Faixa salarial

A média salarial para os profissionais de Engenharia Elétrica varia de R\$ 5.988 a R\$ 7.984, de acordo com a jornada de trabalho, a experiência do profissional, o cargo e sua área de atuação.

Para profissionais em cargos de coordenação, por exemplo, os salários podem ultrapassar os R\$ 8.160,53 de acordo com o site [Stoodi](#).

CONHEÇA OS CURSOS PRINCIPAIS



4. ENGENHARIA MECÂNICA

Os profissionais de Engenharia Mecânica são os responsáveis por dar vida a projetos de sistemas mecânicos, como motores, veículos, máquinas e sistemas termodinâmicos. São eles que desenvolvem, constroem, analisam, vistoriam, regulam e aprovam as operações e manutenções de máquinas e sistemas em diversas áreas da indústria.

Dos setores automotivos e aeronáuticos até o de eletrodomésticos e informática, seu papel é projetar, desenvolver, construir, supervisionar e atuar na manutenção de máquinas e equipamentos destinados tanto à indústria quanto ao uso pessoal.

Por isso, vários dos aspectos da nossa vida moderna, desde carros e aviões até geladeiras e ar-condicionados, são fruto do trabalho e dos constantes avanços desses profissionais, responsáveis pela criação de grande parte dos sistemas e recursos mecânicos que vemos no nosso dia a dia.

O curso

O [curso de graduação em Engenharia Mecânica](#) tem duração média de cinco anos e possui uma grade curricular dividida entre núcleos de conteúdos básicos, no qual o aluno tem acesso a disciplinas como Cálculo, Álgebra, Termodinâmica e Resistência dos Materiais, por exemplo, e conteúdos profissionalizantes com matérias voltadas aos processos industriais e ciclos produtivos específicos, tais como:

Gestão da Manutenção; Processos de Fabricação; Administração; Algoritmos e Programação; Desenho Técnico e Mecânico; Controle e Automação; Matemática Básica e Avançada; Física Básica; Mecânica Geral e Aplicada; Gestão Ambiental; Dinâmica das Máquinas e Vibrações; Elementos de Máquinas; Seleção de Materiais; Desenvolvimento Econômico; Estatística; Eletrônica e Instrumentação; Sistemas Térmicos; Máquinas de Elevação e Transporte; Gestão de Manutenção; Termodinâmica Aplicada; Engenharia Automotiva; Engenharia Econômica; Planejamento, Programação e Controle da Produção; Química; Sistemas Fluidomecânicos; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Projeto de Máquinas; Resistência dos Materiais; Projetos de Engenharia Mecânica; Fabricação Assistida por Computador; Processos de Fabricação; Eletricidade Aplicada; Fenômenos de Transporte; entre outras.

Campos de atuação

Da pesquisa de novas tecnologias até a atuação em usinas e fábricas nas mais diversas áreas da indústria, as oportunidades para os engenheiros mecânicos são muito abrangentes.

Seu papel de liderar equipes de produção e manutenção, atuar no controle de qualidade, projetar e desenvolver máquinas e equipamentos, liderar pesquisas relacionadas a novas soluções para o setor e até atuar com vendas técnicas torna o mercado de trabalho bastante vasto e carente desses profissionais especializados.



Melhores oportunidades e inovações no setor

As maiores tendências para o setor de Engenharia Mecânica estão, atualmente, concentradas nos setores da indústria automobilística, exploração de petróleo, centros de pesquisa e empresas voltadas para a criação de soluções sustentáveis.

Como profissionais essenciais para o desenvolvimento econômico do país, sua atuação em petroquímica, indústrias de celulose, açúcar, álcool e gás, eletroeletrônica e até mesmo montadoras de automóveis irá demandar uma visão mais clara sobre a necessidade de criar projetos que visam estabelecer uma relação mais saudável entre o homem, a tecnologia e o meio ambiente.

Faixa salarial

O salário de um engenheiro mecânico no Brasil varia de R\$ 3.641,07 a mais de R\$ 7.000, segundo o site [Educa Mais Brasil](#). Dependendo da empresa, do cargo e da especialização do profissional, esses valores podem chegar a R\$ 15.022,99 e até mesmo ultrapassar os R\$ 40.000 de acordo com o [Guia Salarial 2021 da consultoria Robert Half](#).

CONHEÇA OS CURSOS PRINCIPAIS



5. ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

O profissional de Engenharia da Computação é o responsável por projetar e desenvolver hardware e software. Dessa forma, seus conhecimentos são colocados em prática tanto na criação de soluções para a parte física da máquina, incluindo suas estruturas, componentes e periféricos, quanto na criação de programas, aplicativos, sistemas mobile e projetos de rede para computadores. O engenheiro de computação tem papel fundamental quando o assunto é a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias. Da integração de circuitos eletrônicos à criação de sistemas de automação industrial e robótica, o setor atrai muitos jovens interessados no funcionamento de sistemas informatizados, como programas, códigos e aplicativos.

O curso

O [curso de graduação em Engenharia da Computação](#) tem como objetivo habilitar os profissionais para atuar com protagonismo no desenvolvimento e planejamento de softwares e hardwares.

A formação visa a capacitação do aluno para projetar, programar e gerenciar sistemas computacionais, enquanto também o prepara para criar e projetar computadores, periféricos (como mouses, teclados e afins) e circuitos internos das máquinas.

Com duração média de cinco anos, o curso possui uma grade curricular abrangente, com grande foco em Ciências Exatas e matérias como Matemática, Física, Elétrica e Mecânica de Computadores. Além disso, a graduação também apresenta ao aluno conceitos e disciplinas fundamentais para a profissão, tais como:

Algoritmos e Programação; Cálculo; Arquitetura de Computadores; Eletrônica; Sistemas de Controle; Geometria Analítica; Inteligência Artificial; Redes de Computadores e Internet; Probabilidade e Estatística; Robótica; Sistemas Digitais Programáveis; Sistemas Operacionais; Circuitos Digitais e Elétricos; Automação e Controle; Legislação e Propriedade Intelectual; Interface Humano-Computador; Linguagem de Descrição de Hardware; Estrutura de Dados; Computação Gráfica; Técnicas de Bancos de Dados; e muito mais.

Campos de atuação

Como uma profissão do futuro, o engenheiro da computação é atualmente muito valorizado e pode atuar em grandes e variadas frentes de trabalho. Em um mercado que está em alta na área de hardware, onde o profissional normalmente atua com maior frequência, as oportunidades para setores como indústria, comércio e serviço são grandes.

As já famosas startups de tecnologia também oferecem boas chances de trabalhar com instalação, operação e manutenção da rede de computadores, além de ter papel fundamental para a transmissão de dados e sistemas de automação.



Melhores oportunidades e inovações no setor

As maiores tendências para os profissionais de Engenharia da Computação se concentram nos setores de desenvolvimento mobile, para criação de aplicativos e sistemas de dispositivos móveis e desenvolvimento de games, para projetar e criar jogos de consoles e computadores.

Na área de automação industrial e robótica, há grandes oportunidades para projetar equipamentos compatíveis aos sistemas de automação, próprios para a integração de hardware-software e ciência de dados. Além disso, há boas vagas no setor para coordenar e implementar técnicas de análise e processamento de dados em Data Science.

Para aproveitar as oportunidades em áreas tão promissoras no mercado, o profissional precisa estar preparado para se dedicar à especialização e desenvolver suas capacidades de dominar outras línguas, sobretudo o inglês.

Faixa salarial

De modo geral, o salário médio para os profissionais da área varia entre R\$ 6.130,52 para quem atua com hardware e R\$ 5.802,02 para quem trabalha com Engenharia de Software segundo o [Educa Mais Brasil](#). Em alguns casos, dependendo da especialização, do setor e do cargo, os salários podem ultrapassar os R\$ 20 mil de acordo com o [Guia Salarial 2021 da consultoria Robert Half](#).

CONHEÇA OS CURSOS PRINCIPAIS



6. ENGENHARIA AMBIENTAL

A Engenharia Ambiental é uma das áreas mais valorizadas das Engenharias na atualidade. Isso porque sua atuação é voltada para o desenvolvimento de técnicas, materiais e estratégias que visam a preservação do meio ambiente, incluindo o estudo e criação de soluções para minimizar os impactos da ação do homem na natureza. Seu principal objetivo é criar e desenvolver soluções sustentáveis de acordo com as preocupações ambientais consideradas em estudos sobre a área e tratados internacionais. Por isso, seu papel inclui o planejamento, coordenação e administração de recursos para distribuição de água potável, tratamento de esgoto, saneamento básico, coleta, descarte e reciclagem de lixo, entre outros.

O curso

O curso de [Graduação em Engenharia Ambiental](#) tem como base disciplinas que envolvem as áreas de Biológicas, Ciências Sociais e Exatas. Durante a primeira etapa da graduação, o aluno tem contato com disciplinas comuns a todos os cursos de Engenharia, como Matemática, Física, Química e Cálculos, enquanto na segunda etapa os estudos são voltados para temas mais específicos, como Tratamento de Resíduos e Avaliação dos Impactos Ambientais.

Com duração média de cinco anos, a graduação mescla conhecimentos tradicionais da Engenharia com assuntos como Geologia, Hidrologia, Ecologia e Topografia. Além disso, a grade curricular do curso também inclui disciplinas como:

Física Geral e Experimental; Fundamentos de Botânica; Fundamentos de Cartografia e Topografia; Fundamentos de Hidráulica e Hidrometria; Geologia e Paleontologia; Geometria Analítica e Álgebra Vetorial; Geotecnia Ambiental; Gestão Ambiental; Gestão de Emissões Atmosféricas; Gestão de Recursos Hídricos e Bacias Hidrográficas; Gestão de Resíduos Sólidos; Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas; Homem, Cultura e Sociedade; Legislação e Segurança do Trabalho; Matemática Instrumental; Metodologia Científica; Microbiologia Ambiental; Engenharia Ambiental; Perícias e Auditorias Ambientais; Planejamento Ambiental Urbano; Planejamento e Saúde Ambiental; Princípios de Eletricidade e Magnetismo; Probabilidade e Estatística; Química Ambiental; Química Geral e Experimental; Recuperação e Manejo Sustentável de Áreas Degradadas; Resistência dos Materiais; Sensoriamento e Geoprocessamento Aplicados ao Meio; Toxicologia Ambiental; Tratamento de Efluentes Líquidos; Tratamento e Reúso de Água.

Campos de atuação

Especializados em prever o impacto ambiental do desenvolvimento de empreendimentos, ações da indústria e do descarte ilegal de lixo, o mercado de trabalho para os engenheiros ambientais é aquecido pelo seu papel fundamental para órgãos ambientais governamentais, empresas ligadas ao saneamento, setores de meio ambiente de indústrias e laboratórios de pesquisa.

Com isso, o profissional pode atuar em estudos da contaminação das bacias hidrográficas, erosão do solo, poluição da água, desmatamento, emissão de gases de efeito estufa e muito mais, avaliando sua dimensão, duração e natureza, bem como as possibilidades para revertê-las.



Melhores oportunidades e inovações no setor

Indispensáveis para pautar as questões sociais e o desenvolvimento econômico do país, as questões ambientais estão em alta e tornam as oportunidades para o setor muito promissoras.

A tendência de crescimento de consultorias e projetos autônomos em órgãos ambientais governamentais – assim como da necessidade da atuação do profissional especializado em Engenharia Ambiental em empresas de saneamento e indústrias, ONGs e laboratórios de pesquisa – traz grandes oportunidades para atuação tanto no setor público quanto no privado.

Faixa salarial

O salário médio de um engenheiro ambiental varia de R\$ 2.559,12 a R\$ 6.311,17, dependendo da área de atuação e do cargo ocupado, segundo o site [Educa Mais Brasil](#).

Para posições de liderança, como gerência de projetos, por exemplo, os salários podem ultrapassar os R\$ 13.000,00 de acordo com o [Guia Salarial 2021 da consultoria Robert Half](#).

CONHEÇA OS CURSOS PRINCIPAIS



CONCLUSÃO

Podemos ver que as Engenharias continuam a ser áreas muito promissoras e permanecem entre as melhores posições no ranking de profissões do futuro. Por isso, se uma delas parece ser sua área de interesse, comece a se dedicar o quanto antes e se prepare para protagonizar novos desafios.

Para se destacar em um mercado tão vasto, investir em atualização e especialização é o caminho para garantir as melhores oportunidades. Amplie seu pensamento lógico, interdisciplinaridade e liderança para alcançar grandes posições na carreira dos seus sonhos.

Conte com a UVA para iniciar essa incrível jornada rumo ao desenvolvimento de uma carreira em Engenharia. Conheça nossos cursos de graduação e dê os primeiros passos para uma vida profissional de sucesso.

SOBRE A UVA

Com mais de 45 anos de história, a UVA oferece cursos de graduação presencial, semipresencial e a distância, pós-graduação presencial e a distância, mestrado e doutorado. Além de aprender os conteúdos fundamentais para a carreira, os alunos têm a oportunidade de viver experiências universitárias inesquecíveis.

O corpo docente composto por mestres e doutores incentiva o aprendizado dos alunos na prática.

As turmas são convidadas a analisarem as atuais necessidades do mercado de trabalho. Além disso, os estudantes podem refletir sobre os problemas do mundo com olhar crítico e pensar como cada um pode fazer a diferença ao praticar o conhecimento adquirido em sala de aula.

O conhecimento está transformando o mundo. Venha ser protagonista dessa transformação.

#ConhecimentoTransforma



GOSTOU DESSE MATERIAL?

ACESSE
NOSSO
BLOG





SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

